



Unidade Curricular/ Curricular Unit	Problemáticas Interdisciplinares em Estudos de Religião / Interdisciplinary Issues in Religion Studies 6 ECTS / 90 (minutos/semana)
Docente responsável/ Responsible academic staff	Teresa Bartolomei
Outros docentes/ Other academic staff	

Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências a desenvolver pelos estudantes)

Tema: Igreja e democracia nas sociedades pós-seculares. Entre princípios e história.

Promover a sensibilidade crítica e hermenêutica dos estudantes em relação à natureza híbrida e opaca de todo o discurso sobre o relacionamento entre Igreja e democracia, e evidenciar o facto de que ele pode ser desenvolvido unicamente numa perspetiva interdisciplinar, ao envolver dispositivos cognitivos diferentes, nomeadamente ferramentas *informativas* de reconstrução histórico-filológica dos dados factuais; propostas *genealógicas* de organização da informação recolhida em hipóteses e modelos explicativos; categorias *normativas* ocorrentes na construção do objeto de áreas disciplinares como os estudos de religião e a teoria da democracia.

- Ganhar uma visão geral do debate crítico sobre a democracia liberal dos últimos cinquenta anos, evidenciando como a sua crescente focalização sobre os fundamentos pré-políticos do Estado de direito e o papel da religião levou à emergência de um novo **paradigma 'pós-secular' da democracia liberal**.
- Identificar alguns termos (liberdade religiosa, laicidade, secularização) e figuras (W.E. Böckenförde, Ch. Taylor, J. Rawls, J. Habermas) centrais para este processo de redefinição crítica da democracia liberal em relação à religião (na desconstrução do dispositivo sociológico e filosófico de secularização).
- Detetar os riscos inerentes a uma interpretação fundamentalista e populista, antidemocrática, do paradigma pós-secular, e promover a reflexão sobre linhas de contribuição simultaneamente crítica e construtiva das comunidades cristãs para a revitalização e promoção da democracia liberal.

Learning outcomes of the curricular unit

Theme: Church and democracy in post secular societies. Between principles and history.

-To promote students' critical and hermeneutic sensitivity to the hybrid and opaque nature of the whole discourse on the relationship between Church and democracy, and emphasize that it can only be developed from an interdisciplinary perspective involving different cognitive devices: informative tools for the historical-philological reconstruction of factual data; genealogical proposals for organising the information gathered into explanatory hypotheses and models; normative categories required bin the construction of the subject of disciplinary fields such as religious studies and democratic theory.

- To provide an overview of the critical debate on liberal democracy over the last 50 years, highlighting how the growing focus on the pre-political foundations of the rule of law and the role of religion has led to the emergence of a new **'post-secular' paradigm of liberal democracy**.
- To identify some terms (religious freedom, secularism, secularisation) and figures (WE Böckenförde, Ch. Taylor, J. Rawls, J. Habermas) central to this process of critical redefinition of liberal democracy in relation to religion (in deconstructing the sociological and philosophical device of secularisation).
- To raise awareness of the risks inherent in a fundamentalist and populist, anti-democratic interpretation of the post-secular paradigm promote reflection on the lines of both critical and constructive contribution of Christian communities to the revitalisation and promotion democracy.



Conteúdos programáticos

Ao falar de Igreja e democracia, é frequente deparar-se com uma polarização radical, mais assente em abstratas opções de princípio do que em considerações históricas concretas. As posições em campo tendem a dividir-se entre uma oposta retórica, progressista ou conservadora, apologética ou crítica, de reivindicação da Igreja como bastião ético da democracia e da defesa dos direitos humanos por um lado, e, pelo outro, como barragem contra a deriva relativista inelutavelmente inscrita no pluralismo valorial constitutivo da democracia liberal.

A hipótese que será discutida no nosso seminário situa-se numa perspetiva excêntrica a esta polarização, partindo da evidência factual de que no plano histórico a relação entre Igreja e democracia é marcada por uma dialética opaca e complexa, nada linear, feita de conflitos e sinergias, negociações, atrasos e avanços, cooperação e incompreensão e até hostilidade.

Qual é a raiz desta opacidade? Será ela devida principalmente a fatores históricos? A abordagem 'genealógica' tem grande poder informativo, mas fica condicionada pelas assunções de princípio que a movem, não raramente forçando a leitura dos factos, como nas opostas teses de que a democracia nasceria precisamente da progressiva erosão do papel público da religião, ou, opostamente, de que o cristianismo seria o berço humanístico da democracia (apesar da Igreja, na sua identificação com os poderes tradicionais, eventualmente ter sido infiel à própria mensagem, resistindo a 'converter-se' às leis do progresso histórico).

Aparece por isso necessário explorar complementarmente as razões de princípio desta "descoincidência" (F. Jullien) entre Igreja e democracia, nas suas turbulentas potencialidades de promoção e desqualificação mútuas, na dinâmica instável e sempre de novo a construir que a caracteriza.

O nosso itinerário de reflexão partirá da constatação de que a etapa oficial da reconciliação entre Igreja católica e ordem democrática (o Concílio Vaticano II), depois de uma longa fase de desalinhamento conflitual, coincide com um ponto alto das democracias ocidentais, o cume dos "Trinta Gloriosos" (1945-1975), que logo a seguir (exemplarmente com a cadeia de crises provocadas pelo conflitos coloniais e pós coloniais, a guerra do Vietnam, a contestação de Maio 68, a tensão Norte/Sul) começam a ver posta em causa a própria legitimidade pela denúncia de mecanismos de exclusão não apenas redistributivos, mas também socioculturais (em relação às minorias étnicas, religiosas, de género) e geopolíticos (perpetrados pelo colonialismo e a exploração dos países em desenvolvimento).

A pós-modernidade que emerge desta evolução configura-se numa crise histórica da infraestrutura das democracias representativas da modernidade (instituições e organizações estaduais e da sociedade civil, como partidos, sindicatos, administração pública), que provoca uma interrogação filosófica radical sobre os fundamentos do Estado de direito e a sua matriz liberal. A viragem dos anos Noventa, que na dissolução do bloco soviético celebra o eufórico triunfo do modelo democrático e capitalista e o advento da globalização, oculta temporaneamente, mas não trava, na realidade, esta crise do modelo liberal, pelo contrário complica-a ainda mais, acrescentando novos problemas de funcionamento e legitimação para democracias tradicionalmente introvertidas, que se devem converter a módulos expansivos de soberania (deslocada progressivamente - tanto a nível económico que institucional - em enquadramentos políticos transnacionais como a UE e organizações internacionais como ONU, OCDE; TPI; etc.) e enfrentar uma sempre maior pluralização religiosa e cultural do próprio tecido social induzida pelos movimentos migratórios e a crescente circulação de pessoas e informação associados à globalização.

O que neste processo de fragilização objetiva resulta particularmente significativo para o nosso tópico é que a elaboração teórica que o acompanha, em cariz de autocrítica, pós-marxista e pós-colonial, da democracia liberal, se foca, em medida crescente, no papel da religião nas sociedades democráticas, numa revisão radical do paradigma clássico da secularização, segundo o qual a taxa de modernização seria diretamente proporcional à taxa de decréscimo da presença (pelo menos pública) da religião na sociedade.

As dramáticas décadas de abertura do novo milénio, abalado por sucessivas vagas de crises (terrorista, em 2001; financeira, em 2008; pandémica, em 2020; bélica, em 2022) que afetaram diretamente o mundo ocidental, aguçou a nossa consciência deste problema de crise da democracia, confrontando-nos com a fragilidade de arranjos institucionais e políticos que já não estão enraizados em culturas populares amplamente partilhadas, eticamente relevantes e existencialmente significativas. Na erosão progressiva de uma "razão pública" reconhecida como o mínimo denominador comum epistémico e institucional das sociedades, as próprias noções de bem comum e de verdade perdem a sua relevância pública e privada. As sociedades fragmentam-se perigosamente em sectores e grupos incapazes de comunicar entre si, polarizando-se violentamente. A urgência de reconstruir gramáticas pacíficas de convivência põe em evidência o papel motivador e normativo das religiões, na sua força vinculativa do indivíduo para a comunidade.

A reflexão sobre os fundamentos pré-políticos, éticos e culturais, do Estado de direito, identifica por isso o papel da religião como incontornável vetor simbólico, cognitivo, e motivacional, de um ethos público partilhado, sem o qual a democracia implode em mecanismo formal, incapaz de mobilizar a participação dos cidadãos em processos coletivos de determinação de bens públicos e de estratégias



consensuais da sua implementação. A impossibilidade de reduzir as ações de decisão política à pura negociação de interesses (numa ótica redutivamente económica), a sua incidência constitutiva em dinâmicas “expressivas” (exigências de “reconhecimento”) e axiológicas (princípios, valores, crenças), torna a manutenção dos vetores da sua reprodução e transmissão comunitária, nomeadamente as tradições religiosas, um assunto essencial da democracia política.

Perguntas, problemas, oportunidades, desafios, que para as comunidades cristãs representa este **paradigma ‘pós-secular’ da democracia liberal** serão examinados a partir de alguns autores (E.-W. Böckenförde; J. Rawls; Ch. Taylor; J. Habermas) e linhas temáticas (pós-secularização; liberdade religiosa; laicidade) fundamentais para a sua determinação.

No final do nosso percurso serão por sua vez analisados os perigos inerentes à tentação, emergente, de uma interpretação fundamentalista e populista, antidemocrática, do paradigma pós-secular, e algumas alternativas possíveis de uma contribuição simultaneamente crítica e construtiva das comunidades cristãs à revitalização e promoção da democracia liberal.

O seu relacionamento com a religião é uma ‘zaragatoa’ do estado de saúde da democracia.

Conteúdos programáticos

Introdução Geral (temática e metodologia de apresentação e de estudo)

1. Igreja e democracia, história e princípios de uma *descoincidência* (Antígona e Creonte. *Civitas Dei* e *civitas hominis*)

A. Democracia e secularização.

A articulação eufórica da coexistência entre religião e democracia liberal

- 2 & 3. Do conflito ao *appeasement*: do Sílabo ao Concílio Vaticano II. Do direito natural ao universalismo dos direitos do homem; da natureza humana à dignidade humana: *Gaudium et Spes* e *Dignitatis Humanae*
4. O ordenamento público: o papel do Estado e o dilema Böckenförde
5. O ordenamento privado: a secularização como emancipação do indivíduo e implementação da liberdade de consciência (Ch. Taylor)

B. Democracia e secularização. A problematização de um dispositivo. *Liberdade religiosa e laicidade - dois paradigmas alternativos?*

6. Regulação estadual da presença da religião no espaço público? O modelo europeu-continental da laicidade vs. o modelo anglo-saxónico da liberdade religiosa (J.C. Murray)
7. Crise dos modelos de regulação tradicional na emergência social e política de um novo pluralismo multirreligioso

C. Democracia e secularização. A emergência de um *paradigma ‘pós-secular’ da democracia liberal*

8. A reivindicação da autossuficiência ética do liberalismo. O princípio do *overlapping consensus* (J. Rawls)
9. A crítica comunitarista ao universalismo liberal (Ch. Taylor)
10. A formulação do paradigma pós-secular (J. Habermas)
11. Um diálogo entre Joseph Ratzinger e J. Habermas: potencialidades e limites da proposta do “projeto cultural”

D. As comunidades, ponto focal da crise atual da democracia liberal. *Eclesialidade e cidadania: para uma resposta cristã aos desafios da democracia pós-secular*



12. Alguns problemas atuais do panorama político mundial (globalização, comodificação, desigualdades, liquidificação social, crise ecológica) e a tentação das respostas antidemocráticas (fundamentalismos, populismos, soberanismos). O papel das tradições religiosas (O. Roy; F. Jullien)
13. A Palavra e a história, entre encarnação e diferença. Um paradigma eclesiológico de presença redentora dos cristãos na história: o pluralismouniversalizador da comunhão vs. o relativismo particularista da separação. Eclesialidade e cidadania: o princípio de inclusão como critério de legitimação das comunidades no quadro da democracia pós-secular (T. Bartolomei - *Radix Matrix*).
14. Conclusões

Syllabus

CHURCH AND DEMOCRACY IN POSTSECULAR SOCIETIES Between principles and history

When it comes to Church and democracy, one often encounters a radical polarisation based more on abstract choices of principle than on concrete historical considerations. Positions in the field tend to be divided between an opposing rhetoric, progressive or conservative, apologetic or critical, which claims the Church as the ethical bastion of democracy and the defence of human rights, on the one hand, and as a dam against the relativistic drift inescapably inscribed in the pluralism of values constitutive of liberal democracy, on the other. The hypothesis that will be discussed at our seminar is based on a different perspective from this polarisation, starting from the fact that historically the relationship between the Church and democracy has been marked by an opaque and complex dialectic, not at all linear, made up of conflicts and synergies, negotiations, delays and advances, cooperation and misunderstandings, even hostility.

What is the cause of this opacity? Is it mainly due to historical factors? The "genealogical" approach has great informative power, but it is conditioned by the principle assumptions that drive it and that often force a reading of the facts, as in the opposing theses that democracy was born precisely from the progressive erosion of the public role of religion, or, conversely, that Christianity was the humanist cradle of democracy (even if the Church, in its identification with the traditional powers, may have been unfaithful to its own message and resisted "conversion" to the laws of historical progress).

It seems necessary, therefore, to explore the reasons for this principle of "de-coincidence" (F. Jullien) between the Church and democracy, in its turbulent potential for mutual promotion and disqualification, in the unstable dynamic that characterises it.

Our path of reflection will begin with the recognition that the official stage of reconciliation between the Catholic Church and the democratic order (the Second Vatican Council), after a long period of conflictual mismatch, coincides with a high point for Western democracies, the peak of the "Glorious Thirty" (1945-1975), which nevertheless very soon (through the chain of crises caused by colonial and post-colonial conflicts, the Vietnam War, the May '68 protests, the North-South tensions) began to see their legitimacy challenged by the denunciation of mechanisms of exclusion that were not only redistributive but also socio-cultural (in relation to ethnic, religious and gender minorities) and geopolitical (perpetrated by colonialism and the exploitation of developing countries).

The postmodernity that emerges from these developments is a historic crisis of the infrastructure of the representative democracies of modernity (state and civil society institutions and organisations, such as parties, trade unions, public administration), which provokes a radical philosophical questioning of the foundations of the rule of law and its liberal matrix. The turn of the 1990s, which with the dissolution of the Soviet bloc celebrated the euphoric triumph of the democratic and capitalist model and the advent of globalisation, temporarily masked this crisis of the liberal model, but did not really stop it. On the contrary, it made it even more complicated, creating new operation and legitimacy problems for traditionally introverted democracies, which had to transform themselves into expansive modules of sovereignty (increasingly displaced - both economically and institutionally - in transnational political frameworks such as the EU and international organisations such as the UN, OECD, etc.) and face an ever-increasing religious and cultural pluralisation of the social fabric itself, induced by migratory movements and the growing circulation of people and information associated with globalisation.

What is particularly significant about this process of objective weakening for our topic is that the accompanying self-critical, post-Marxist and post-colonial theoretical elaboration of liberal democracy increasingly focuses on the role of religion in democratic societies, in a radical revision of the classical paradigm of secularisation, according to which the rate of modernisation would be directly proportional to the rate of decline of the (at least public) presence of religion in society.



The dramatic thirty-year period at the beginning of the new millennium, shaken by successive waves of crises (terrorist in 2001; financial in 2008; pandemic in 2020; multiple war crisis since 2022) that have directly affected the Western world, has sharpened our awareness of this undermining of democracy, confronting us with the fragility of institutional and political arrangements that are no longer rooted in widely shared, ethically relevant, existentially significant popular cultures. In the progressive erosion of a 'public reason', recognised as the epistemic and institutional lowest common denominator of societies, the very notions of common good and truth lose their public and private relevance. Societies then fragment dangerously into sectors and groups that are unable to communicate with each other and become violently polarised. The urgency of reconstructing peaceful grammars of coexistence highlights the motivational and normative role of religions, in their binding power from the individual to the community.

Reflection on the pre-political, ethical and cultural foundations of the rule of law thus identifies the role of religion as an essential symbolic, cognitive and motivational vector of a shared public ethos, without which democracy implodes into a formal mechanism incapable of mobilising citizens' participation in collective processes of defining public goods and consensual strategies for their implementation. The impossibility of reducing political choices to the mere negotiation of interests (from a reductively economic perspective), their constitutive impact on "expressive" dynamics (demands for "recognition") and axiological dynamics (principles, values, beliefs), makes the maintenance of the vectors of their reproduction and community transmission, namely religious traditions, an essential issue for political democracy.

The questions, problems, opportunities and challenges that this **"post-secular" paradigm of liberal democracy** poses for Christian communities will be examined through a few authors (E.-W. Böckenförde; J. Rawls; Ch. Taylor; J. Habermas) and thematic lines (post-secularisation; religious freedom; secularism) that are fundamental to their definition.

At the end of our journey, we will analyse the dangers inherent in the emerging temptation of a fundamentalist and populist, anti-democratic interpretation of the post-secular paradigm, and some possible alternatives for a simultaneously critical and constructive contribution of Christian communities to the revitalisation and promotion of liberal democracy: their relationship with religion is a 'swab' for the health of democracy.

SYLLABUS

General Introduction (topics and methodology of presentation and study)

1. Church and democracy, history and principles of a "de-coincidence"
(Antigone and Creon. *Civitas Dei and civitas hominis*)

A. Democracy and secularization.

The euphoric articulation of the coexistence between religion and liberal democracy

- 2 & 3. From conflict to appeasement: from the *Syllabus* to the Second Vatican Council. From natural law to the universalism of human rights; from human nature to human dignity: *Gaudium et Spes e Dignitatis Huamanae*
4. The public order: the role of the State and the Böckenförde dilemma
5. The private order: secularization as an emancipation of the individual and the implementation of the freedom of conscience (Ch. Taylor)

B. Democracy and secularization. The problematization of a device.

Religious freedom and secularism - two alternative paradigms?

6. State regulation of the presence of religion in the public space? The European-Continental model of secularism vs. the Anglo-Saxon model of religious freedom (J.C.Murray)
7. Crisis of the traditional regulatory models in the social and political emergence of a new multi-religious pluralism



C. Democracy and secularization. The emergence of a 'post-secular' paradigm of liberal democracy

8. The claim of the ethical self-sufficiency of liberalism. The principle of the *overlapping consensus* (J. Rawls)
9. The communitarian critique of liberal universalism (Ch. Taylor)
10. The formulation of the post-secular paradigm (J. Habermas)
11. A dialogue between Joseph Ratzinger and J. Habermas: potentialities and limits of the "cultural project" proposal

D. Communities, the focal point of the current crisis of liberal democracy. Ecclesiality and citizenship: for a Christian response to the challenges of post-secular democracy

12. Some current problems in the world political landscape (globalization, commodification, inequalities, social liquifying, ecological crisis) and the temptation of anti-democratic responses (fundamentalisms, populisms, sovereignty). The role of religious traditions (O. Roy; F. Jullien)
13. The Word and the history, between incarnation and difference. An ecclesiological paradigm of the redemptive presence of Christians in history: the universalizing pluralism of the communion vs. the particularist relativism of the separation (*Radix Matrix*). Ecclesiality and citizenship: the principle of inclusion as a criterion for legitimizing communities within the framework of post-secular democracy (*Radix Matrix*).
14. Conclusions.

Demonstração da coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos da unidade curricular

O trabalho crítico com obras e autores de áreas disciplinares e orientação heterogêneas promove a aplicação de uma perspectiva interdisciplinar (convocando teologia, historiografia, filosofia, sociologia) imprescindível para a elaboração analítica e teórica de uma temática híbrida e complexa, que abrange precisamente a dinâmica historicamente instável e conceitualmente aberta de cruzamento, colaboração e competição, entre ordenamentos normativos distintos (político e religioso).

Antes de que respostas, aos estudantes são apresentadas perguntas e reconstruções de processos evolutivos em que a elucidação informativa pode conjugar-se em explicação genealógica unicamente à luz das opções normativas adotadas.

Uma análise crítica da consistência teológica, filosófica e sociológica de algumas das mais recentes propostas disponíveis no campo da teoria da democracia em relação ao papel público da religião pretende focar as principais linhas de discussão atualmente em jogo, contribuindo para identificar os recursos simbólicos, éticos e cognitivos, de que as comunidades cristãs dispõem para se posicionar criticamente e construtivamente no contexto do novo paradigma pós-secular da democracia.

Demonstration of the syllabus coherence with the curricular unit's objectives

The critical work with texts and authors from heterogeneous disciplinary fields and different orientations promotes the application of an interdisciplinary perspective (including theology, historiography, philosophy, sociology), which is essential for the analytical and theoretical elaboration of a hybrid and complex topic, which precisely covers the historically unstable and conceptually open dynamics of crossing, cooperation and competition between different normative orders (political and religious).

Rather than answers, students are presented with questions and reconstructions of evolutionary processes in which the informative elucidation can be combined with a genealogical explanation solely in the light of the normative options adopted.

A critical analysis of the theological, philosophical and sociological coherence of some of the most recent proposals available in the field of democratic theory on the public role of religion will focus on the main lines of discussion currently at stake, helping to identify the symbolic, ethical and cognitive resources available to Christian communities to position themselves critically and constructively in the context of the new post-secular paradigm of democracy.



Metodologias de ensino (avaliação incluída)

Depois de uma primeira sessão de introdução (apresentação do tópico, da metodologia e dos objetivos do curso), as sessões do curso decorrerão segundo o esquema seguinte:

- 1) Exposição geral do tópico selecionado, seguida pela apresentação específica de um ou mais textos-pivô.
- 2) Discussão, com intervenções dos estudantes baseadas na exposição anterior e na leitura prévia da bibliografia selecionada para cada sessão.

EXIGÊNCIAS E AVALIAÇÃO

1. Frequência obrigatória.
2. Leitura da bibliografia selecionada como obrigatória.
3. Participação ativa em sala de aula (30%) em que se evidencie a leitura prévia do material bibliográfico recomendado.
4. O exame final consta na apresentação de um estudo escrito (com aproximadamente 5.000 palavras), feita em sessão de exame oral (70%), sobre um tópico (relacionado ao curso) previamente concordado com o docente.

Teaching methodologies (including evaluation)

After a first introductory session (presentation of the subject, methodology and objectives of the course), the course sessions will be organised according to the following scheme:

- 1) General presentation of the theme of the day, followed by specific presentation of one or more key texts.
- 2) Discussion, with student interventions based on the previous presentation and on the bibliography selected for each session.

REQUIREMENTS AND EVALUATION

1. Required frequency.
2. Reading of all mandatory texts.
3. Active class participation (30% of final grade), with evidence of prior reading of the recommended bibliography.
4. The final examination consists of the presentation of a written essay (approximately 5,000 words) in an oral examination session (70% of the final grade), on a topic (related to the course) agreed in advance with the teacher.

Demonstração da coerência das metodologias de ensino com os objetivos da unidade curricular

A discussão partilhada de termos e figuras chave, assim como de textos relativos ao tópico escolhido (o relacionamento entre Igreja e democracia na pós-modernidade) promove a aquisição das ferramentas hermenêuticas e críticas necessárias a uma movimentação frutuosa entre formas de discurso e dispositivos racionais diferentes, reconhecendo a sua interdependência e sinergia.

Uma abordagem epistemologicamente consistente do tema em questão, que abrange um único campo histórico na sua diferenciação em ordenamentos normativos diferentes (religião e política, Igreja e democracia) requer necessariamente uma perspetiva interdisciplinar, diferenciada e flexível, capaz de mediar entre conteúdos informativos adquiridos com protocolos rigorosamente filológicos e ponto de vista crítico fundado em opções normativas argumentativamente justificadas. No campo da teoria da democracia e dos estudos de religião é preciso desmistificar as opostas ilusões ideológicas de um saber científico neutral e de um doutrinário fideísta, dogmaticamente indisponível ao questionamento crítico das próprias posições. O saber constrói-se nestas áreas como um *work in progress* polifónico, ocasionalmente disfónico, instável e evolutivamente não linear, entre abordagens, metodologias, competências heterogéneas, em que a manutenção de opções normativas de cariz axiológico (religioso e jurídico) pretende compatibilizar-se com a manutenção das exigências normativas de cariz epistemológico próprias da relativa atividade científica.

O método torna-se mérito, nestas áreas, na difícil articulação de um pluralismo não relativista, de dispositivos transdisciplinares de integração dialógica das diferenças dos pontos de vistas e dos registos factuais. Mais do que fornecer soluções e respostas, o resultado cognitivo principal de uma reflexão sobre o relacionamento entre Igreja e democracia é a construção de um repertório concetual e categorial capaz de orientar processos de discernimento eclesial e político a nível individual, comunitário e público.



Demonstration of the coherence between the teaching methodologies and the learning outcomes

The shared discussion of key concepts, figures and texts on the chosen theme (the relationship between the Church and democracy in the post-secular age) will promote the acquisition of the hermeneutical and critical tools necessary for a fruitful movement between different forms of discourse and rational tools, recognising their interdependence and synergy.

An epistemologically consistent approach to the subject in question, which covers a single historical field in its differentiation into several normative orders (religion and politics, church and democracy), necessarily requires an interdisciplinary, differentiated and flexible perspective, capable of mediating between the information content acquired through strictly philological protocols and a critical point of view based on normatively justified normative options. In the field of democratic theory and religious studies, it is necessary to demystify the opposing ideological illusions of neutral scientific knowledge and fideistic doctrinalism, which are dogmatically closed to critical questioning of their positions. Knowledge is constructed in these fields as a polyphonic work in progress, sometimes dysphonic, unstable and evolutionarily non-linear, between approaches, methodologies, heterogeneous competences, in which the maintenance of normative options of an axiological nature (religious and juridical) aims to be compatible with the maintenance of normative requirements of an epistemological nature constitutive of the relative scientific activity.

In these fields, the method becomes merit because of the difficulty of articulating a non-relativistic pluralism, of transdisciplinary means of dialogical integration of different points of view and facts. More than providing solutions and answers, the main cognitive result of reflection on the relationship between the Church and democracy is the construction of a conceptual and categorical repertoire capable of guiding processes of ecclesial and political discernment at the individual, community and public levels.

Bibliografia de consulta (existência obrigatória)

Bibliografia Primária Obrigatória

Magistério da Igreja | Concílio Vaticano II

- Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (1965)

http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html

- Declaração *Dignitatis Humanae. Sobre a liberdade religiosa* (1965)

http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651207_dignitatis-humanae_po.html

- Declaração *Nostra Aetate sobre a Igreja e as religiões não cristãs* (1965)

http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651028_nostra-aetate_po.html

Estudos críticos

Bento XVI e Jürgen Habermas

Dialética da secularização: sobre razão e religião. Tradução: Alfred J. Keller. Aparecida, SP: Idéias&Letras, 2007

Ernst-Wolfgang Böckenförde

"The Rise of the State as a Process of Secularisation" (1967). In: Id., *State, Society*

and Liberty: Studies in Political Theory and Constitutional Law. (tr. by J.A. Underwood), Berg, New York/Oxford 1991,

pp. 26-46

Luca Diotallevi

Excertos de: *Uma alternativa à laicidade*. UCE, Lisboa 2020

(or. *Una alternativa alla laicità*. Rubbettino, Soveria Mannelli 2010)

Capítulos 4 e 5:

4. *Religious freedom: alguns aspetos do modelo*. (A propósito da primeira questão.)



5. *Laïcité e religious freedom*: dois modelos. (Uma resposta a primeira questão.)

François Jullien

Excertos de: *Resources of Christianity* (2018). Polity Press, Cambridge 2021

Jürgen Habermas

Entre naturalismo e religião. Estudos filosóficos. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro 2007

Em particular:

- “Introdução”, pp.3-9
- “5. Religião na Esfera Pública. Pressuposições cognitivas para o “Uso Público da Razão” de cidadãos seculares e religiosos.”, pp. 104-153

Postmetaphysical Thinking II. Essays and Replies Polity, Cambridge 2017

Em particular:

- “The New Philosophical Interest in Religion: A Conversation with Eduardo Mendieta”, pp. 59-76
- “Religion in the Public Sphere of 'Post-Secular' Society”, pp. 210-224

John Courtney Murray, S.J.

We Hold These Truths: Catholic Reflections on the American Proposition
Rowman & Littlefield Publishers, Inc., Lanham • Boulder • New York • Toronto • Oxford 2005

Em particular:

- “Introduction: The Civilization of the Pluralist Society”, pp. 23-39
- “Part One: The American Proposition, Chapter One: E Pluribus Unum: The American Consensus”, pp. 43 -57

John Rawls

Political Liberalism. Columbia University Press. New York 1993
Tr. port. *O Liberalismo Político*. Martins Fontes, São Paulo, edição ampliada, 2011,
Em particular:
“The Idea of an Overlapping Consensus”, pp. 133-172
(tr. port. “A ideia de um consenso sobreposto”, pp. 179-219).

Olivier Roy

Is Europe Christian? Oxford University Press, New York 2019

Charles Taylor

“Introduction”, in Id., *A Secular Age*. Harvard University Press, Cambridge MA/ London 2007, pp.1-22 (Tr. port. *Uma era secular*. Editora Unisinos, São Leopoldo 2010)
“A política de Reconhecimento”, in AA.VV., *Multiculturalismo. Examinando a Política de Reconhecimento*. Instituto Piaget, Lisboa 1998, pp. 45-94
“Why We Need a Radical Redefinition of Secularism”, in AA.VV., *The Power of Religion in The Public Sphere*. Columbia University Press, New York 2011, pp.34-59

Domingos Terra

Excertos de: *A Fé Cristã no Espaço Público*. UCE, Lisboa 2018



Bibliografia Complementar Facultativa

Magistério da Igreja

Bento XVI

- *Discurso em ocasião da visita oficial ao Presidente da República Italiana* (2005)

http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2008/october/documents/hf_ben-xvi_spe_20081004_quirinale.html

- *Discurso para o encontro na Universidade Roma "La Sapienza"* (2008)

http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2008/january/documents/hf_ben-xvi_spe_20080117_la-sapienza.html

- *Discurso para o encontro com as autoridades civis - Parlamento de Londres* (2010)

http://w2.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2010/september/documents/hf_ben-xvi_spe_20100917_societa-civile.html

Comissão Teológica Internacional

La libertà religiosa per il bene di tutti. Approccio teologico alle sfide contemporanee
(2019)

http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_cti_20190426_liberta-religiosa_it.html

Congregação para a Doutrina da Fé

Nota Doutrinal sobre algumas questões relativas à participação e comportamento dos católicos na vida política (2002)

http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20021124_politica_po.html

Francisco

- *Discurso em ocasião da entrega do Prémio Carlos Magno* (2016)

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2016/may/documents/papa-francesco_20160506_premio-carlo-magno.html

- *Discurso aos participantes na Conferência "Repensar a Europa. Uma contribuição cristã ao futuro do projeto europeu", promovido pela Comissão dos Episcopados da Comunidade Europeia (COMECE)* (2017)

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2017/october/documents/papa-francesco_20171028_conferenza-comece.html

Paulo VI

Carta Encíclica Populorum Progressio (1967)

http://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_26031967_populorum.html

Estudos críticos

Domingos Terra

Excertos de: A

Antonio Acerbi

Excertos de: *Chiesa e democrazia. Da Leone XIII al Vaticano II*. Vita e Pensiero, Milano 1991

Giuseppe Alberigo

A Brief History of Vatican II. Orbis Books, Maryknoll, New York 2006



Teresa Bartolomei

- Excertos de: *Radix, Matrix: Community belonging and the ecclesial form of universalistic communitarism*. Universidade Católica Editora, Lisboa 2018
- "As comunidades: memória viva das democracias". In: REVER - *Revista de Estudos da Religião*, Nr. 3, 2018. Dossier «Religião, memória e identidade na Europa» <http://revistas.pucsp.br/rever/article/view/40706>
- "Tribal vs. Integrative Pluralism: Religious freedom: Levee or Driver of New Fundamentalisms?" (Versão revista e ampliada da comunicação apresentada em: VII SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DE RELIGIÃO, Religião, mobilidade e cidadania | 27-29.01.2021 | UCP Braga). In: VERITAS, No 54 (abril 2023), pp. 117-145 ISSN 0718-9273 <https://www.scielo.cl/pdf/veritas/n54/0718-9273-veritas-54-117.pdf>
<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-92732023000100117>

Massimo Faggioli

Vatican II: The Battle for Meaning. Paulist Press, Mahwah, NJ 2012

Link para aceder à bibliografia:

<https://www.dropbox.com/scl/fo/dkqaoerz16mcd8j50r4yr/AEeLfLGRzFtzuR0y1rteA?rlkey=ttapb0r6rm82mg5i5epu3yu06&dl=0>



Mandatory Primary Bibliography

Magisterium of the Church | Second Vatican Council

- Constituição Pastoral *Gaudium et Spes* (1965)
http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_const_19651207_gaudium-et-spes_po.html
- Declaração *Dignitatis Humanae. Sobre a liberdade religiosa* (1965)
http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651207_dignitatis-humanae_po.html
- Declaração *Nostra Aetate sobre a Igreja e as religiões não cristãs* (1965)
http://www.vatican.va/archive/hist_councils/ii_vatican_council/documents/vat-ii_decl_19651028_nostra-aetate_po.html

Critical Studies

Benedict XVI & Jürgen Habermas

Dialética da secularização: sobre razão e religião. Tradução: Alfred J. Keller. Aparecida, SP: Idéias&Letras, 2007

Ernst-Wolfgang Böckenförde

"The Rise of the State as a Process of Secularisation" (1967). In: Id., *State, Society and Liberty: Studies in Political Theory and Constitutional Law*. (tr. by J.A. Underwood), Berg, New York/Oxford 1991, pp. 26-46

Luca Diotallevi

Excerpts from: *Uma alternativa à laicidade*. UCE, Lisboa 2020



(or. *Una alternativa alla laicità*. Rubbettino, Soveria Mannelli 2010)

Capítulos 4 e 5:

4. *Religious freedom*: alguns aspetos do modelo. (A propósito da primeira questão.)

5. *Laïcité e religious freedom*: dois modelos. (Uma resposta a primeira questão.)

François Jullien

Excerpts from: *Resources of Christianity* (2018). Polity Press, Cambridge 2021

Jürgen Habermas

Entre naturalismo e religião. Estudos filosóficos. Tempo Brasileiro, Rio de Janeiro 2007

Especialmente:

- "Introdução", pp.3-9
- "5. Religião na Esfera Pública. Pressuposições cognitivas para o "Uso Público da Razão" de cidadãos seculares e religiosos.", pp. 104-153

Postmetaphysical Thinking II. Essays and Replies Polity, Cambridge 2017

Especialmente:

- "The New Philosophical Interest in Religion: A Conversation with Eduardo Mendieta", pp. 59-76
- "Religion in the Public Sphere of 'Post-Secular' Society", pp. 210-224

John Courtney Murray, S.J.

We Hold These Truths: Catholic Reflections on the American Proposition

Rowman & Littlefield Publishers, Inc., Lanham • Boulder • New York • Toronto •

Oxford 2005

Especialmente:

- "Introduction: The Civilization of the Pluralist Society", pp. 23-39
- "Part One: The American Proposition, Chapter One: E Pluribus Unum: The American Consensus", pp. 43 -57

John Rawls

Political Liberalism. Columbia University Press. New York 1993

Tr. port. *O Liberalismo Político*. Martins Fontes, São Paulo, edição ampliada, 2011,

Em particular:

"The Idea of an Overlapping Consensus", pp. 133-172

(tr. port. "A ideia de um consenso sobreposto", pp. 179-219).

Olivier Roy

Is Europe Christian? Oxford University Press, New York 2019

Charles Taylor

"Introduction", in Id., *A Secular Age*. Harvard University Press, Cambridge MA/

London 2007, pp.1-22 (Tr. port. *Uma era secular*. Editora Unisinos, São Leopoldo

2010)

"A política de Reconhecimento", in AA.VV., *Multiculturalismo. Examinando a Política de Reconhecimento*. Instituto Piaget, Lisboa 1998, pp. 45-94

"Why We Need a Radical Redefinition of Secularism", in AA.VV., *The Power of*

Religion in The Public Sphere. Columbia University Press, New York 2011, pp.34-59

Domingos Terra



Excerpts from: *A Fé Cristã no Espaço Público*. UCE, Lisboa 2018

Additional Optional Bibliography

Church Magisterium

Benedict XVI

- *Discurso em ocasião da visita oficial ao Presidente da República Italiana* (2005)

http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2008/october/documents/hf_ben-xvi_spe_20081004_quirinale.html

- *Discurso para o encontro na Universidade Roma "La Sapienza"* (2008)

http://www.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2008/january/documents/hf_ben-xvi_spe_20080117_la-sapienza.html

- *Discurso para o encontro com as autoridades civis - Parlamento de Londres* (2010)

http://w2.vatican.va/content/benedict-xvi/pt/speeches/2010/september/documents/hf_ben-xvi_spe_20100917_societa-civile.html

International Theological Commission

La libertà religiosa per il bene di tutti. Approccio teologico alle sfide contemporanee
(2019)

http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/cti_documents/rc_cti_20190426_liberta-religiosa_it.html

Congregation for the Doctrine of the Faith

Nota Doutrinal sobre algumas questões relativas à participação e comportamento dos católicos na vida política (2002)

http://www.vatican.va/roman_curia/congregations/cfaith/documents/rc_con_cfaith_doc_20021124_politica_po.html

Francis

- *Discurso em ocasião da entrega do Prémio Carlos Magno* (2016)

http://www.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2016/may/documents/papa-francesco_20160506_premio-carlo-magno.html

- *Discurso aos participantes na Conferência "Repensar a Europa. Uma contribuição cristã ao futuro do projeto europeu", promovido pela Comissão dos Episcopados da Comunidade Europeia (COMECE)* (2017)

http://w2.vatican.va/content/francesco/pt/speeches/2017/october/documents/papa-francesco_20171028_conferenza-comece.html

Paul VI

Carta Encíclica *Populorum Progressio* (1967)

http://www.vatican.va/content/paul-vi/pt/encyclicals/documents/hf_p-vi_enc_26031967_populorum.html

Critical Studies

Antonio Acerbi

Excerpts from: *Chiesa e democrazia. Da Leone XIII al Vaticano II*. Vita e Pensiero, Milano 1991



Giuseppe Alberigo

A Brief History of Vatican II. Orbis Books, Maryknoll, New York 2006

Teresa Bartolomei

- Excerpts from: *Radix, Matrix: Community belonging and the ecclesial form of universalistic communitarism*. Universidade Católica Editora, Lisboa 2018
- “As comunidades: memória viva das democracias”. In: REVER - *Revista de Estudos da Religião*, Nr. 3, 2018. Dossier «Religião, memória e identidade na Europa» <http://revistas.pucsp.br/rever/article/view/40706>
- “Tribal vs. Integrative Pluralism: Religious freedom: Levee or Driver of New Fundamentalisms?” (Versão revista e ampliada da comunicação apresentada em: VII SIMPÓSIO LUSO-BRASILEIRO DE ESTUDOS DE RELIGIÃO, Religião, mobilidade e cidadania | 27-29.01.2021 | UCP Braga). In: VERITAS, No 54 (abril 2023), pp. 117-145 ISSN 0718-9273
<https://www.scielo.cl/pdf/veritas/n54/0718-9273-veritas-54-117.pdf>
<http://dx.doi.org/10.4067/S0718-92732023000100117>

Massimo Faggioli

Vatican II: The Battle for Meaning. Paulist Press, Mahwah, NJ 20

Link to bibliography:

<https://www.dropbox.com/scl/fo/dkqaoerz16mcd8j50r4yr/AEeLfLGRzfEtzuR0y1rteA?rlkey=ttapb0r6rm82mg5i5epu3yu06&dl=0>